

Um olhar sobre os significados da indumentária no arranjo tropicalista.

Este trabalho antropológico tem como objetivo elucidar a importância do vestuário na trajetória musical tropicalista. O tropicalismo foi um movimento cultural brasileiro que teve seu auge em 1968 e foi responsável por deslocar o tema da crítica social para processos construtivos de fruição estética. A música tropicalista se constituiu a partir do desenvolvimento de uma nova sensibilidade, onde a estética proposta por eles recorre a elementos visuais e performáticos, na qual o corpo é tomado como uma imagem viva da sensibilidade artística. Dentre os novos elementos trazidos pelos artistas responsáveis, o figurino dos protagonistas se mostrou bastante representativo para a afirmação de suas identidades. Na concepção dos tropicalistas, a roupa passa a ser pensada como linguagem, como um prolongamento do corpo. Apesar de serem objetos semanticamente codificados, não percebo as roupas como uma linguagem. Seu significado está diretamente relacionado ao contexto e, por isso, são códigos com uma semântica extremamente tênue e instável. Dessa forma, a partir da leitura de entrevistas, bibliografia sobre o tema e análise de capas de discos e fotos, observo o universo tropicalista e quais valores nortearam a concepção da sua indumentária, que, ao lado da música, foi criada para mexer com os costumes e com o socialmente estabelecido. Ilustrando, assim, a importância adquirida pelo vestuário como elemento ativamente integrado ao conjunto de fatores de definição de uma linguagem visual.